O Verdadeiro Rosto de Jean-luc Maxence

Divulgação do excelente dossiê de *Résistance Catholique* ***[2]*** publicado em 25 de junho de 2010.

http://resistance-catholique.org/documents/2010/RC_2010-06-25_C_Dossier_LA-FACE-OCCULTE-DE-LA-FSSPX_Le-franc-macon-Jean-Luc-Maxence.pdf

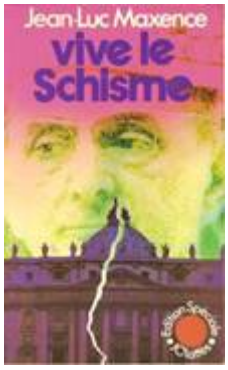
O MAÇON JEAN-LUC MAXENCE ESCOLHIDO PELA FSSPX PARA DIFUNDIR A ESTRATÉGIA DE DOM FELLAY É O AUTOR DE UM LIVRO VIL SOBRE A TRADIÇÃO CATÓLICA

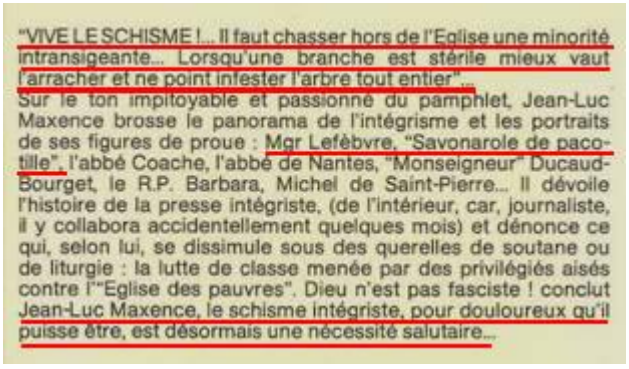
Recentemente, encontramos **um livro de particular violência** escrito **já em 1977** por **Jean-Luc Maxence**, o editor do padre Celier, contra o que ele chama com desprezo de **« *integristas* ».**

Viva o Cisma (Ed. *J.C. Lattès*) se apresenta como um panfleto de « *tono impiedoso e apaixonado* » em que Jean-Luc Maxence, à sua maneira, « *retrata o panorama do integrismo e os retratos de suas figuras de proa* », notavelmente **Monsenhor Lefebvre, qualificado de "*Savonarola de meia tigela* "!**

Por meio de **diatribes injuriosas**, o autor expressa sua **repulsão visceral pela Tradição católica**.

Seu livro é um **desferro de insultos** e **considerações grosseiras** contra tudo que ele designa como « *integrista* ».




"VIVE LE SCHISME !... Il faut chasser hors de l'Eglise une minorité intransigeante... Lorsqu'une branche est stérile mieux vaut l'arracher et ne point infester l'arbre tout entier"...
Sur le ton impitoyable et passionné du pamphlet, Jean-Luc Maxence brosse le panorama de l'intégrisme et les portraits de ses figures de proue : Mgr Lefèbvre, "Savonarole de pacotille", l'abbé Coache, l'abbé de Nantes, "Monseigneur" Ducaud-Bourget, le R.P. Barbara, Michel de Saint-Pierre... Il dévoile l'histoire de la presse intégriste, (de l'intérieur, car, journaliste, il y collabora accidentellement quelques mois) et dénonce ce qui, selon lui, se dissimule sous des querelles de soutane ou de liturgie : la lutte de classe menée par des privilégiés aisés contre l'"Eglise des pauvres". Dieu n'est pas fasciste ! conclut Jean-Luc Maxence, le schisme intégriste, pour douloureux qu'il puisse être, est désormais une nécessité salutaire...

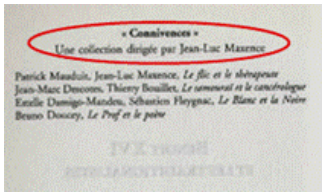
Alguns trechos que publicaremos aqui parecerão particularmente chocantes pela sua extrema vulgaridade. No entanto, julgamos necessário publicar hoje amplos trechos deste libelo para permitir que o maior número possível tome finalmente consciência das “ conivências ” estabelecidas pela Direção da FSSPX com os piores inimigos da Igreja

que agora se tornam os porta-vozes de sua política de aproximação com Roma modernista e maçônica!

Neste livro, a exageração de Jean-Luc Maxence às vezes beira o blasfêmia:

> **« *A religião obrigatória de nossos pais deve ser guardada no armário das relíquias piedosas, no museu, entre o prepúcio hipotético de Jesus e a túnica da Santa Virgem.* Nós não queremos mais dessas superstições histéricas de nossas avós, dessas indulgências que se ganhava à força do terço, dessas absolvições que se obtinha recitando como moinhos de orações dois Pater Noster e três Aves Maria diante da altar da Santa Baderna do Inferno! »** (*Viva o Cisma*, página 62).









Jean-Luc Maxence, diretor da coleção… «*Connivências*»!

Enquanto a FSSPX possui sua própria editora, da qual o padre Celier foi diretor por 13 anos, esse sacerdote traidor preferiu escolher, com a aprovação de seus superiores, a coleção *Connivences* (nome particularmente significativo!) das edições *Entrelacs* dirigida por seu amigo maçom, Jean-Luc Maxence, para publicar seu livro!

Agora seguros de que nenhuma reação se oporá ao seu plano, tratava-se, na verdade, para os clérigos infiltrados, de enviar uma «mensagem» aos iniciados, informando-os, por meio dessas «piscadelas» discretas, que a FSSPX estava, hoje, sob seu completo controle e cumpria à risca o plano das lojas maçônicas.

Revision #4
Created 15 November 2024 21:02:54 by Admin
Updated 15 November 2024 21:46:05 by Admin